

Seds adere novos municípios amigos da pessoa idosa em cerimônia virtual

Nesta terça-feira 2, às 15h, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) irá entregar, em cerimônia virtual, a Placa Ebapi aos nove municípios goianos que aderiram à Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa (Ebapi). O programa, do governo federal, cria planos de ação para atender melhor a população com mais de 60 anos de idade. A cerimônia será transmitida pelo Facebook da Seds. Receberão a placa os municípios de Britânia, Campos Verdes, Caturai, Guapó, Guarinos, Itumbiara, Posse, Simolândia e Trindade.

Com a adesão dos nove municípios, Goiás terá 74 municípios cadastrados no programa. Até 2022, a Gerência de Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa da Seds tem a meta de envolver todos os 246 municípios do estado nessa política pública. A adesão ao programa é importante para execução de políticas públicas para a população idosa do município,

assim como mais recursos para implantação dessas políticas.

“A Ebapi é importante para o sucesso do trabalho dos agentes públicos no atendimento à pessoa idosa, pois ela promove a integração de todas as políticas federais e serve como orientadora para as estaduais e municipais”, explica a secretária da Seds, Lúcia Vânia. A preocupação da secretária quanto à necessidade da realização do cadastro é porque, dos 246 municípios de Goiás, só 74 já aderiram. “Uma porcentagem muito pequena”, observa Lúcia Vânia.

Segundo o Ministério da Cidadania, o programa prevê etapas de adesão do município até o chamado “selo ouro”. Até a última fase, a prefeitura deverá ter cumprido todas as etapas de implantação de programas e projetos para a pessoa idosa em seu município.

As cinco etapas de adesão as Ebapi preveem a criação de um Conselho Municipal dos Direitos da

Pessoa Idosa, diagnóstico e plano municipal de políticas da área, capacitação de gestores e servidores que vão trabalhar no setor e proposição e sanção de projeto de lei específico, contemplando o plano de ação para a área. Tudo isso até a fase três da adesão, finalizada com a obtenção do “selo bronze”.

Os selos “prata” e “ouro” são as fases já consolidadas dessas políticas no município, contendo ações obrigatórias para a população idosa na cidade, nas áreas de direitos humanos, saúde, assistência social, educação, cultura e lazer, entre outras. “Os municípios que participarem e cumprirem com as etapas anteriores recebem o reconhecimento público por meios dos Selos (estrelas), que são entregues gradativamente ao município, na medida em que ele cumpre com as etapas da estratégia”, explica a gerente de Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa, Daniela Fernandes.



CERIMÔNIA VIRTUAL DE ENTREGA DA PLACA DO EBAPI

**Dia 02 das 15h às 17 horas
no facebook da SEDS**

Aulas para os adolescentes do socioeducativo foram retomadas nesta segunda-feira



As atividades educacionais para os jovens do sistema socioeducativo do governo de Goiás, gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), foram retomadas nesta segunda-feira, 1º de junho. O objetivo é realizar durante os meses de junho e julho a reposição das aulas. As atividades educacionais estavam suspensas desde abril.

A decisão de retomar os trabalhos nessa área saiu de reunião por videoconferência com os coordenadores gerais e pedagógicos das unidades

socioeducativas, que avaliaram como a suspensão das visitas e das aulas vinham impactando a rotina de cada unidade.

Assim, foi apresentado o modelo de reposição de aulas que a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) considerou ser o mais viável, tendo em vista as orientações da Secretaria Estadual de Saúde (SES), decretos governamentais e as peculiaridades do Sistema Socioeducativo, nesse período de isolamento.

A Seduc ressaltou que o modelo de retomada/reposição ideal seria

por meio de materiais pedagógicos em áudios, textos complementares, atividades a serem realizadas e feedback semanal dos alunos.

Nesse modelo de reposição, a equipe pedagógica e de agentes socioeducativos assumem o protagonismo na dinamização das atividades escolares, a partir da avaliação situacional de cada Centro de Atendimento Socioeducativo (Case), tendo em vista que somente o setor administrativo das escolas possui autorização para trabalhar presencialmente.